

Aula inaugural nota 10 para os Terceirizados da CEF

Desmistificar a importância da TI (Tecnologia da Informação) foi o primeiro passo para envolver os participantes no curso que será totalmente baseado em Software Livre

Foto: RENILDO RAUPP



Foto: VIMO

O grande momento da noite: a palestra do Diretor de Operações da Celepar, Robson Valentim, que marcou o início oficial do Curso de Capacitação em Informática Básica para os Trabalhadores Terceirizados da Caixa Econômica Federal. Ao lado, as diretoras do SINDPD-PR, Valkíria, Susidarlen e Marlene, incansáveis batalhadoras para tornar o projeto uma realidade. Unidas, continuam em busca de novas parcerias para ampliar o curso para uma quantidade maior de trabalhadores.



VIMO

Aula inaugural nota 10 para os terceirizados da CEF

Desmistificar a importância da TI (Tecnologia da Informação) foi o primeiro passo para envolver os participantes no curso que será totalmente baseado em Software Livre

Foto: VIMO



Na recepção, cada participante recebeu, das mãos das funcionárias Roseli e Josiane, uma pasta personalizada do Curso.

Na noite da última sexta-feira, dia 3 de agosto de 2007, o auditório do Hotel Bristol foi palco da aula inaugural do Projeto de Capacitação em Informática Básica para Trabalhadores Terceirizados da Caixa Econômica Federal.

O evento contou com a participação de quase a totalidade dos 120 trabalhadores inscritos

nesta primeira fase do curso, além de autoridades representativas dos setores envolvidos. Todos os alunos receberam uma pasta personalizada com as apostilas para o curso.

Durante os breves pronunciamentos das autoridades que constituíram a mesa, a platéia constituída pelos alunos inscritos na primeira fase do curso acompanhou, atentamente, as falas das diretoras

Foto: RENILDO RAUPP



Em alto astral e com o desejo de ampliar o projeto, os diretores do SINDPD-PR se fizeram presentes na aula inaugural.

Foto: RENILDO RAUPP



A mesa foi composta pelos senhores: Glauco Gomes de Menezes, André Passos, Marlene, Dr. Nizan Pereira, Valkíria e Susidarlen.

do sindicato, Marlene Fátima da Silva, Susidarlen Lara Ribeiro e Valkíria Lizete da Silva; do vereador de Curitiba e Assessor Jurídico do Sindpd-PR, André Passos; do Secretário de Assuntos Estratégicos do Paraná e Presidente da Celepar, Dr. Nizan Pereira de Almeida; e do Assessor da Diretoria de Serviços de IP e Multimídia da Celepar, Glauco Gomes de Menezes. Todos os discursos convergiram para um mesmo ponto: a satisfação pela realização deste projeto que representa uma grande vitória para todos os trabalhadores que prestam serviços na CEF.

O grande momento da noite foi a palestra do Diretor de Operações da Celepar, Robson Valentim, que, ao iniciar a sua exposição, falou da necessidade de mudar o enfoque da apresentação. Ao invés de falar somente sobre Software Livre, abordou a importância da tecnologia da informação (TI) como um sinônimo mais abrangente e correto para o que conhecemos como simplesmente "informática".

Uma viagem na tecnologia, desde os primórdios quando foi criado o primeiro computador que necessitava de espaço gigantesco para funcionar, passando pela criação dos computadores pessoais, a criação da internet para a utilização somente no meio acadêmico e a sua disponibilização para o mundo, e projetando para um futuro próximo em que as pesquisas apontam para a criação da Matrix, uma espécie de rede mundial sem fio que colocará em comunicação milhares de equipamentos de bolso que agruparão as funções dos celulares, vídeo, computadores portáteis, GPS, máquinas fotográficas, entre outras, dando maior sentido ainda para o novo termo TI.

Com relação à importância do Software Livre e da sua crescente disseminação no mercado mundial, Robson reforçou a necessidade de se valorizar o conhecimento que as pessoas possuem, ao invés do

software em si. Enfatizou que uma pessoa que detém o conhecimento e sabe operar bem um Software Livre tem facilidade para operar outro tipo de sistema. Já o inverso não é verdadeiro.

Está valendo a pena a luta, mas são necessárias novas parcerias!

Após três meses do lançamento do Projeto Piloto de Qualificação, felizmente foi possível, apesar das dificuldades encontradas, realizarmos a primeira aula inaugural de Capacitação em Informática Básica dos Prestadores da CEF.

Se não fossem os apoios que tivemos, inicialmente do Ex-Presidente da CELEPAR, Marcos Vinícius Ferreira Mazoni, que nos ajudou a dar início a este projeto, do atual Presidente da CELEPAR e Secretário de Assuntos Estratégicos do Estado do Paraná, Dr. Nizan Pereira, e do Governo do Estado do Paraná, nada disso seria possível. O sindicato não teria como honrar o compromisso assumido com os trabalhadores.

Inicialmente, a proposta do MTE (Ministério do Trabalho Emprego-DF), com cursos à distância, não atendeu às nossas expectativas e, tão pouco, às dos trabalhadores que se mostraram

desapontados com a proposta. Infelizmente, através deste órgão, não encontramos o apoio e nem o suporte necessários para que pudéssemos viabilizar o curso, mesmo sendo à distância, pois as dificuldades de contato foram enormes, não encontrando ninguém para nos orientar.

Mesmo diante de todo tipo de dificuldade que surgiu, as diretoras Valkíria L. da Silva, Susidarlen L. Ribeiro e Marlene F. da Silva não mediram esforços para honrar o compromisso assumido diante dos trabalhadores que sempre confiaram no trabalho desta equipe.

Unidas e com o objetivo definido, Valkíria, Susi e Marlene buscaram parcerias. Segundo Valkíria, “Para atendermos a um número maior de trabalhadores, é de fundamental importância que sejam firmadas novas parcerias. A vontade é de atender muito mais trabalhadores ao mesmo tempo. Infelizmente, por falta de espaço físico, estamos atendendo somente 120 trabalhadores. Há uma grande lista de espera, com dezenas de interessados aguardando, ansiosamente, a oportunidade de realizarem o curso na Capital, assim como, no interior do Estado. Assim, acreditamos que é dever social do governo, portanto, dos gestores públicos, e isso inclui a CEF, que afinal de contas contou com a dedicação e o empenho desses trabalhadores para o crescimento do banco, não sendo justo

que esses colaboradores fiquem impossibilitados de realizarem o curso. Por isso, esperamos que a CEF colabore com o projeto para que possamos atender a todos os trabalhadores do Estado do Paraná.” - concluiu Valkíria, demonstrando motivação e vontade de ampliar o projeto.

Marlene ressaltou que para o SINDPD-PR, que está promovendo a Capacitação em Informática Básica, esta é uma marca importante que ficará para a história da entidade, pois, pela primeira vez, em seus 22 anos de existência, é realizada uma ação de inclusão social de extrema importância.

A Diretora Susidarlen fez um breve relato de como tudo começou: Lembrou a marcha, em 2005, rumo à Brasília, salientando que o SINDPD/PR foi o único, entre todas as entidades da federação, a lotar um ônibus para esta manifestação, colaborando, sobremaneira, para a assinatura do termo aditivo ao Termo de Ajuste de Conduta (TAC).

Enfim, o Projeto de Capacitação em Informática

O curso que estamos promovendo tem como objetivo desenvolver e atualizar os conhecimentos dos trabalhadores em TI, para que tenham a oportunidade de se reinserir no mercado de trabalho. E isto é uma verdadeira conquista de cidadania.

Foto: VIMO



Ao proceder a abertura do evento, a diretora Marlene ressaltou a importância do projeto. A diretora Susidarlen agradeceu ao apoio de todos e frisou que o resultado é fruto da luta dos trabalhadores.

Foto: RENILDO RAUPP



O projeto do Curso de Capacitação em Informática Básica que foi elaborado conforme proposta inicial da diretora do SINDPD-PR, Valquíria Lizete da Silva, idealizadora do projeto que buscava um curso que preparasse melhor os trabalhadores em TI e Software Livre, contou com apoios de muitas pessoas.

A diretoria colegiada do SINDPD-PR faz um agradecimento especial à funcionária do sindicato, Josiane de Fátima de Jesus, que se doou inteiramente na organização do curso e nos contatos com os trabalhadores. Também, a todos que, de alguma forma, colaboraram para que o projeto desse certo. Felizmente, já é uma realidade e os frutos certamente serão colhidos.

Os responsáveis pela elaboração do projeto de Capacitação em Informática Básica foram Valquíria Lizete da Silva (Diretora de Informática - SINDPD-PR), Cláudio Crossetti Dutra (Diretor de IP e Multimídia - CELEPAR), Glauco Gomes de Menezes (Assessor da Diretoria de Serviços de IP e Multimídia - CELEPAR), Jonsue Trapp (Coordenador de Planejamento Pesquisa e Capacitação - CELEPAR), Paulo César de Oliveira (Coordenador de Planejamento em Pesquisa e Capacitação - CELEPAR), e a equipe de apoio formada pelas Diretoras e Coordenadoras das Empresas Particulares e Prestadoras de Serviços, Marlene Fátima da Silva, Susidarlen Lara Ribeiro e também contamos com o apoio fundamental do Vereador de Curitiba e Assessor Jurídico do SINDPD-PR, Dr. André Passos.

As apostilas foram elaboradas pela equipe técnica da CELEPAR, formada por Jonsue Trapp, Paulo César de Oliveira, Felipe Camargo de Pauli, André Luiz de Souza Paula, Robson Alves Pavan e Peter Andrés Entschew.

O curso é totalmente baseado em Software Livre e será ministrado na modalidade

Foto: RENILDO RAUPP



A diretora Valkíria ressaltou a importância de novas parcerias para atender a um número maior de trabalhadores.

presencial, nas instalações do laboratório de informática da SEAE, em Curitiba.

As turmas são compostas por 40 cursistas, distribuídos em duas turmas de 20 alunos. As aulas serão ministradas em períodos de duas horas e meia, as quais ocorrerão no período noturno, duas vezes por semana (segundas e quartas / terças e quintas). As turmas de sábado terão duração de quatro horas e serão ministradas no período matutino.

Ao final de cada módulo, será apresentada uma revisão dos conteúdos apresentados durante o curso (somente para os treinamentos com carga horária superior a 8 horas). Após a revisão, os alunos serão submetidos a avaliações parciais, com consulta ao

material didático utilizado no programa de Capacitação em Informática proposto pelo SINDPD-PR, CELEPAR e SEAE, referentes aos conteúdos estudados. A média final será estabelecida a partir da soma das notas obtidas nas avaliações parciais, dividida pelo número de módulos apresentados na etapa em questão.

Caso o cursista não atinja a média mínima estabelecida pela coordenação do curso (70), será-lhe oferecida a possibilidade de realizar um exame final. Este exame será realizado em data estabelecida pelo SINDPD-PR e será composto por dez questões abrangendo todos os conteúdos apresentados na etapa em questão.

A continuidade dos estudos nos módulos subsequentes está diretamente relacionada à



Foto: VIMO

Platéia atenta à palestra do Diretor de Operações da Celepar, Robson Valentim, que abordou a importância da tecnologia da informação (TI) como um sinônimo mais abrangente e correto para o que conhecemos como simplesmente “informática”.

Foto: RENILDO RAUPP



O palestrante Robson Valentim.

aprovação nos módulos anteriores, que serão considerados como pré-requisitos.

Para aprovação e obtenção do certificado de conclusão do curso, o qual será fornecido pela CELEPAR, o estudante deverá obter nota igual ou

superior a 70 (setenta) e frequência igual ou superior a 75%.

A direção do SINDPD-PR espera que todos aproveitem esta oportunidade e encarem mais este desafio como sendo o futuro profissional de cada participante.

EXPEDIENTE

COMPANHEIRO

é o veículo oficial de divulgação do Sindicato dos Empregados de Empresas de Processamento de

Dados do Estado do Paraná, sob responsabilidade de sua diretoria colegiada, com circulação entre seus associados.

Endereço:

Rua Deputado Mário de Barros, 924,
CEP 80.530-280 - Juvevê - Curitiba - PR
Fone/fax: (41) 3254-8330
www.sindpdpr.org.br
companheiro@sindpdpr.org.br

Jornalista Responsável:

Marcelo Alexandre Cabral
DRT-PR 4811
Praça Rui Barbosa, 827 - Conjunto 201
CEP 80.010-030 - Centro - Curitiba - PR
Fone/Fax: (41) 3324-6914
www.marcelocabral.com
marcelocabral@onda.com.br

Fotos:

Renildo Raupp e
VIMO

As matérias assinadas são de inteira responsabilidade dos seus autores, não refletindo, necessariamente, a opinião deste periódico.